

FÍSICA E MÚSICA

Albert Einstein, no livro *A evolução da Física*, defendia que “Os conceitos físicos são livres criações da mente humana, não sendo, por mais que pareçam, determinados unicamente pelo mundo externo”.

O olhar de Einstein expresso na citação aproxima a Física de outras formas de expressão cultural. Diversos autores, dentre os quais João Zanetic, têm procurado demonstrar a contribuição dessa aproximação, quando levada para o ensino da Física na escola.

Como forma de expressão cultural, a música popular brasileira (MPB) também se apresenta como um rico contexto para ser utilizado nos processos de ensino e de aprendizagem. Percebendo esse potencial, esta seção é reservada para a divulgação de letras da MPB que, a nosso ver, podem servir de recurso didático no ensino de Física e Ciências.

O exemplo a seguir é uma música composta por Marcelo Jeneci especialmente para o projeto *Cordas, Gonzaga e Afins*, que homenageou o mestre Luiz Gonzaga na voz de Elba Ramalho, seu próprio título – *Gravitacional* –, indica a possibilidade de aproveitamento da letra da música como recurso didático no ensino de Física.

Física e música



abril 28, 2018



GRAVITACIONAL
(Marcelo Jeneci)

A saudade tá batendo muito forte
Nem parece que eu te vi antes de ontem
Você foi e me deixou o mundo inteiro
Mas agora o meu mundo é um cinzeiro

Que gira em torno de um sistema solar
Tal qual a terra com o sol e o luar
Assim sou eu com essa mão no meu isqueiro
Com a outra no cinzeiro eu faço o mundo flutuar

Com o meu pulmão respiro o ar celestial
Com pés no chão me sinto gravitacional
Na solidão procuro a minha outra metade
Que apesar da gravidade pode ouvir o meu sinal

Pois o universo é como um homem abandonado
Estrelas cadentes são e-mails e recados
Que vão correndo para dizer a quem já foi
Que a liberdade é boa e pode ser vivida a dois
Que a liberdade é boa e pode ser vivida a dois
Que a liberdade é boa e pode ser vivida a dois